

# Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

## Universidades Lusíada

Couto, Amaro Pereira de  
Pinto, Rui Pedro Passos, 1993-

### São Tomé e Príncipe

<http://hdl.handle.net/11067/6272>

<https://doi.org/10.34628/mk77-pp46>

#### Metadados

<b>Data de Publicação</b>	2022
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	yes
<b>Coleções</b>	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T05:32:52Z com  
informação proveniente do Repositório

# São Tomé e Príncipe

Amaro Couto<sup>1</sup>

DOI: <https://doi.org/10.34628/mk77-pp46>

No Contexto da COVID-19, uma só eleição, as presidenciais de 2021, ocorreu em S. Tomé e Príncipe. As medidas para travar a progressão da doença não influenciaram o comportamento dos eleitores. A legislação eleitoral vigente não incluiu modalidades para o exercício do voto pelos eleitores contaminados pela COVID-19 e consequentemente confinados. A produção legislativa realizada<sup>2</sup> não se destinou a corrigir tal insuficiência, orientando-se para a minimização dos riscos de transmissão da doença. Editaram-se medidas de segurança mais elevadas para os eleitores, quer no quadro campanha eleitoral, quer no exercício do sufrágio. Essas medidas não abriram espaço para o voto dos eleitores confinados. Por ocasião da 1ª volta das presidenciais de 2021<sup>3</sup> existiam no país 37 pessoas confinadas, em isolamento domiciliar<sup>4</sup>, que também compuseram a totalidade dos abstencionistas (38.875)<sup>5</sup> verificados. Na 2ª volta<sup>6</sup>, existiram 190 pessoas confinadas<sup>7</sup> e 42.680 abstencionistas<sup>8</sup>. Se os confinados tivessem podido votar, pela percentagem que representavam na totalidade dos eleitores<sup>9</sup>, não haveria alteração substancial dos resultados obtidos. Na 1ª volta a abstenção dos confinados representou cerca de 0,095% da totalidade dos abstencionistas e cerca de 0,445% dos que se abstiveram na 2ª volta.

As taxas de abstenção nas presidenciais de 2021 fixaram-se em 31,6% na 1ª volta e em 34,6% na 2ª volta, situando-se na faixa de 30% a 36% em que a abstenção vem mais frequentemente oscilar-

do nas presidenciais<sup>10</sup>. A taxa mais elevada verificada da 2ª volta de 2016 (53,94%) explica-se pela desistência do segundo candidato mais votado na 1ª volta<sup>11</sup>, o que não motivou o voto dos eleitores desse candidato na 2ª volta. No contexto da COVID-19 não se realizaram legislativas. Neste tipo de eleições, a participação tem sido mais ampla, sendo que os eleitores se mobilizam mais, observando-se taxas de abstenção entre os 11% e os 29% (11,15% em 2010, 28,40% em 2014 e 19,2% em 2018).

Tipo de eleição	Ano da eleição	Taxa de abstenção
Presidenciais	2021	<b>31,6% (1ª volta)<sup>12</sup></b> <b>34,6% (2ª volta)<sup>13</sup></b>
	2016	35,69% (1ª volta) <sup>14</sup> 53,94% (2ª volta) <sup>15</sup>
	2011	33,78% (1ª volta) <sup>16</sup> 25,96% (2ª volta) <sup>17</sup>
Legislativas	2018 <sup>18</sup>	<b>19,2%</b>
	2014 <sup>19</sup>	28,40%
	2010 <sup>20</sup>	11,15%

1 Professor de Direito Constitucional, da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe (ORCID: 0000-0002-1448-3715).

2 Decreto-lei n.º 18/2021, que define as medidas de restrição específicas para o período eleitoral das presidenciais de 2021, Diário da República n.º 47, I SÉRIE, de 30 de junho de 2021.

3 18 de julho de 2021.

4 Ministério da Saúde de S. Tomé e Príncipe, Boletim diário COVID-19 N.º 447, de 17/07/2021, <https://covid.ms.gov.st/st/>

5 Fonte: Assembleia de Apuramento Geral.

6 05 de setembro de 2021.

7 Ministério da Saúde de S. Tomé e Príncipe, Boletim diário COVID-19 N.º 496, de 04/09/2021.

8 Fonte: Assembleia de Apuramento Geral.

9 Os Boletins diários do Ministério da Saúde não incluem as idades das pessoas em isolamento domiciliar, pelo que não facilitam, dentre os confinados, a determinação daqueles em idade de votar.

10 Taxas que incluem os votos no território nacional e na diáspora.

11 V. Revista POLIS, Vol. 2, N. 4, (2021), Universidade Lusíada, Lisboa, *Eleições presidenciais na República Democrática de São Tomé e Príncipe (18 de julho e 5 de setembro de 2021)*.

12 Fonte: Assembleia de Apuramento Geral.

13 Idem.

14 Idem.

15 Fonte: Comissão Eleitoral Nacional.

16 Idem.

17 Idem.

18 Fonte: Assembleia de Apuramento Geral.

19 Fonte: Comissão Eleitoral Nacional.

20 Idem.

# São Tomé and Príncipe

Amaro Couto<sup>1</sup>DOI: <https://doi.org/10.34628/mk77-pp46>

In the context of COVID-19, only one election, the 2021 presidential elections, took place in S. Tomé and Príncipe. Measures to halt the spread of the disease did not influence voter behavior. Current electoral legislation did not include voting methods by voters contaminated by COVID-19 and consequently confined. The legislation carried out<sup>2</sup> was not intended to correct this insufficiency, focusing on minimizing the risks of disease transmission. Higher security measures were enacted for voters, both in the context of the electoral campaign and in the exercise of suffrage. These measures did not make room for the vote by confined voters. On the occasion of the 1<sup>st</sup> round of the 2021 presidential elections,<sup>3</sup> there were 37 people confined in the country, in-home isolation<sup>4</sup>, which also made up the total number of verified abstentionists (38,875)<sup>5</sup>. In the 2<sup>nd</sup> round<sup>6</sup>, there were 190 people confined<sup>7</sup> and 42,680 abstentionists<sup>8</sup>. If the confined had been able to vote, given the percentage they represented in the total number of voters<sup>9</sup>, there would not have been a substantial change in the results obtained. In the 1<sup>st</sup> round, the abstention of confined people represented about 0.095% of all abstentionists and about 0.445% of those who abstained in the 2<sup>nd</sup> round.

Abstention rates in the 2021 presidential elections stood at 31.6% in the 1<sup>st</sup> round and 34.6% in the 2<sup>nd</sup> round, placing them in the range of 30% to 36% in which abstention has been more frequently fluctuating in the presidential elections.<sup>10</sup>

The highest rate observed in the 2<sup>nd</sup> round of 2016 (53.94%) is explained by the withdrawal of the second most voted candidate in the 1<sup>st</sup> round<sup>11</sup>, which did not motivate the voters of this candidate to vote in the 2<sup>nd</sup> round. In the context of COVID-19, no legislative elections were held. In this type of election, participation has been broader, with voters being more mobilized, and with abstention rates between 11% and 29% (11.15% in 2010, 28.40% in 2014, and 19.2% in 2018).

Type of election	Election year	Abstention rate
Presidential	2021	<b>31.6%, 1st round<sup>12/</sup></b> <b>34.6%, 2nd round<sup>13</sup></b>
	2016	35.69%, 1st round <sup>14/</sup> 53.94%, 2nd round <sup>15</sup>
	2011	33.78%, 1st round <sup>16/</sup> 25.96%, 2nd round <sup>17</sup>
Parliamentary	2018 <sup>18</sup>	<b>19.2%</b>
	2014 <sup>19</sup>	28.40%
	2010 <sup>20</sup>	11.15%

1 Professor of Constitutional Law at the Lusíada University of São Tomé and Príncipe (ORCID: 0000-0002-1448-3715).

2 Decree-law no. 18/2021, which defines the specific restriction measures for the 2021 presidential election period, Diário da República n.º47, I SÉRIE, of 30 June 2021.

3 18<sup>th</sup> of July 2021.

4 Ministry of Health of S. Tomé and Príncipe, COVID-19 Daily Bulletin No. 447, of 07/17/2021, <https://covid.ms.gov.st/st/>

5 Source: General Counting Assembly.

6 September 5, 2021.

7 Ministry of Health of S. Tomé and Príncipe, Daily Bulletin COVID-19 No. 496, of 09/04/2021.

8 Source: General Counting Assembly.

9 The Ministry of Health's daily bulletins do not include the ages of people in isolation at home, so they do not facilitate, among those confined, the determination of those of voting age.

10 Rates that include votes in the national territory and in the diaspora.

11 See POLIS, Vol. 2, N. 4, (2021), Universidade Lusíada, Lisbon, Eleições Presidenciais na República Democrática de São Tomé e Príncipe (18 de julho e 5 de setembro de 2021)).

12 Source: General Counting Assembly.

13 *Idem.*

14 *Idem.*

15 Source: National Election Commission.

16 *Idem.*

17 *Idem.*

18 Source: General Counting Assembly.

19 Source: National Election Commission.

20 *Idem.*